

REVISTA BRASILEIRA DE SAÚDE OCUPACIONAL
CHAMADA PÚBLICA DE ARTIGOS

**Saúde do trabalhador e trabalho decente em tempos
de precarização e transformação do trabalho**

Apresentação

As transformações profundas no mundo do trabalho que ocorrem globalmente e que, no Brasil, foram intensificadas a partir da Reforma Trabalhista de 2017, têm reconfigurado as formas de contratação, organização e gestão do trabalho, com impactos diretos e indiretos sobre a saúde da população trabalhadora. A expansão da terceirização, a disseminação da pejetização, o crescimento do trabalho mediado por plataformas digitais (“uberização”) e a persistência de formas extremas de exploração revelam um cenário de heterogeneidade e fragmentação, marcado por vínculos instáveis, intensificação das jornadas, redução de direitos, precarização e maior exposição a riscos psicossociais, organizacionais e à saúde física. Essas mudanças aprofundam desigualdades históricas de classe, gênero, raça e território, colocando novos desafios para a compreensão das relações entre trabalho e saúde.

Paralelamente, observa-se um crescente descompasso entre as rápidas transformações nas formas de trabalhar e o arcabouço legal, normativo e institucional destinado à proteção da saúde e dos direitos dos trabalhadores. Políticas públicas, marcos legais e mecanismos de fiscalização e vigilância em saúde do trabalhador frequentemente mostram-se limitados para responder à complexidade e à diversidade das situações contemporâneas de trabalho.

O trabalho decente, ou digno, conforme definido pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), é o trabalho produtivo e de qualidade, exercido em condições de liberdade, equidade, segurança e capaz de garantir uma vida digna. Ele garante remuneração justa, proteção social, respeito aos direitos trabalhistas, segurança no ambiente de trabalho e igualdade de oportunidades, sendo fundamental para superar a pobreza e reduzir desigualdades.

Na conjuntura atual, o trabalho decente adquire centralidade não apenas como referência normativa, mas como eixo analítico para compreender os impactos das transformações do trabalho sobre a saúde. Tal compreensão é necessária para subsidiar a formulação de políticas públicas capazes de assegurar condições saudáveis e justas de trabalho em um cenário de profundas e persistentes mudanças.

Nesse contexto, a Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, como publicação de referência no campo, busca ampliar o diálogo entre ciência, prática e políticas públicas, promover a produção

de conhecimento e subsidiar o debate sobre os desafios contemporâneos da saúde do trabalhador para o alcance de condições de trabalho dignas, saudáveis e justas.

Objetivo da chamada

Incentivar a submissão de artigos que analisem criticamente como as transformações contemporâneas do mundo do trabalho – incluindo mudanças tecnológicas, organizacionais e regulatórias – reconfiguram as condições de trabalho, os riscos à saúde e os direitos dos trabalhadores. Busca-se, em particular, fomentar análises que explorem possibilidades concretas de promoção do Trabalho Decente em contextos marcados pela heterogeneidade e pela precarização do trabalho.

Tópicos de interesse (lista não exaustiva)

1. Transformações do mundo do trabalho e seus efeitos sobre a saúde

- a) Reestruturação produtiva, flexibilização e precarização do trabalho e impactos na saúde do trabalhador
- b) Mudanças nos vínculos e formas de contratação e repercussões para a proteção da saúde
- c) Intensificação do trabalho, metas e controle do desempenho e seus efeitos psicossociais e à saúde física
- d) Trabalho remoto, híbrido e teletrabalho: riscos, proteção e promoção da saúde

2. Organização do trabalho, tecnologia e saúde do trabalhador

- a) Automação, inteligência artificial e algoritmos de gestão: implicações para a saúde e a autonomia no trabalho
- b) Plataformas digitais, trabalho sob demanda e saúde do trabalhador
- c) Tecnologias de vigilância, monitoramento e avaliação de desempenho e seus efeitos sobre a saúde mental
- d) Ergonomia, organização do trabalho e adoecimento relacionado ao uso intensivo de tecnologias

3. Tempo de trabalho, jornadas, escalas e saúde

- a) Organização do tempo de trabalho e desfechos em saúde física e mental
- b) Jornadas extensas, trabalho em turnos e noturno e seus impactos sobre o adoecimento e a segurança

- c) Escalas de trabalho e saúde do trabalhador
- d) Debates e evidências científicas sobre os efeitos à saúde da redução da jornada e o fim da escala 6x1
- e) Implicações do tempo de trabalho para o descanso, a recuperação e a vida social

4. Trabalho decente, direitos, proteção e formas alternativas de organização produtiva

- a) Trabalho na economia solidária e saúde do trabalhador
- b) Trabalho análogo à escravidão e impactos sobre a saúde
- c) Trabalho infantil e estratégias para seu enfrentamento
- d) Direitos trabalhistas, saúde e segurança no trabalho
- e) Informalidade, terceirização e fragilização da proteção à saúde
- f) Desigualdades de gênero, raça, classe e território como determinantes das condições de trabalho e saúde

5. Produção de evidências e avaliação de políticas com foco na saúde do trabalhador

- a) Estudos epidemiológicos sobre transformações do trabalho e saúde do trabalhador
- b) Avaliação de políticas públicas, regulações e intervenções organizacionais
- c) Abordagens qualitativas, participativas e interdisciplinares em saúde do trabalhador
- d) Produção e uso de evidências científicas para promoção do trabalho digno e da saúde

Instruções para a submissão

- Os manuscritos devem ser preparados e submetidos em conformidade com as instruções aos autores da RBSO: <https://www.scielo.br/journal/rbso/about/#instructions>
- As submissões devem ser realizadas exclusivamente pelo sistema ScholarOne Manuscripts da RBSO: <https://mc.manuscriptcentral.com/rbso>
- O prazo para submissão é até **31 de agosto de 2026**.
- Todos os artigos serão submetidos ao processo regular de avaliação do periódico (*desk review*, *peer review* e decisão editorial), com a participação de editores da RBSO e de avaliadores externos.
- A RBSO aceita submissões em português, inglês e espanhol.

- Os artigos aprovados serão publicados em fluxo contínuo, em versão bilíngue (português e inglês, ou espanhol e inglês), sem taxa de tradução.
- A RBSO não cobra taxas de submissão ou publicação.
- Em caso de dúvidas, entre em contato: rbso@fundacentro.gov.br

Sobre a Revista Brasileira de Saúde Ocupacional (RBSO)

A RBSO é uma revista científica de acesso aberto, indexada na Coleção SciELO Brasil e na Scopus. A revista adota os princípios da ciência aberta, promove a diversidade, equidade, inclusão e acessibilidade (DEIA) e busca fortalecer a produção científica brasileira e internacional no campo da saúde do trabalhador.

Revista Brasileira de Saúde Ocupacional (RBSO)

Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho - Fundacentro

rbso@fundacentro.gov.br

<https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/centrais-de-conteudo/rbso>

<https://www.scielo.br/j/rbso>

Eduardo Algranti^a

Leila Posenato Garcia^b

Raoni Rocha Simões^c

Editores-Chefes

a) Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (FUNDACENTRO)
- <https://orcid.org/0000-0002-6908-7242>

b) Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (FUNDACENTRO)
- <https://orcid.org/0000-0003-1146-2641>

c) Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) - <https://orcid.org/0000-0003-1181-0132>